

AÇÃO SOBRE HEPATITES B E C EM PROJETO DE ACOLHIMENTO SOCIAL EM FORTALEZA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (LIGA DE TRANSPLANTE HEPÁTICO QE24.PJ.000377)

XXVIII Encontro de Extensão

Amanda Vitoria Constancio Moreira, Elodie Bomfim Hyppolito, Daniele Rodrigues Vasconcelos, Alexia Rangel Castro, Kevyn Alisson Nascimento Gurgel, Jose Huygens Parente Garcia

Introdução: O compartilhamento de drogas injetáveis e a prática sexual desprotegida com parceiros múltiplos são fatores que podem favorecer o risco aumentado da população em situação de rua contrair hepatites B e C, condições que podem levar à cirrose e à necessidade de transplante hepático. Assim, faz-se importante um planejamento de ação estratégico nessa população com elevada vulnerabilidade. **Objetivo:** Relatar ação realizada sobre hepatites B e C, através de informação sobre essas infecções e de realização de testes rápidos, em projeto de Fortaleza que acolhe pessoas em situação de rua. **Metodologia:** A ação ocorreu em 04/Outubro no projeto Potyrom, alcançando um público de 15 pessoas. A atividade dividia-se em, inicialmente, explicar como seria a realização dos testes para hepatites B e C além de preencher um formulário contendo identificação, hora de início, término e resultado dos testes. Em seguida, realizava-se a testagem e, durante a espera do resultado, conversava-se sobre a etiologia das doenças, transmissão, sintomas, prevenção e os serviços de saúde para acompanhamento mediante resultado positivo. **Parcerias/financiamento:** Ressalta-se o apoio do projeto Potyrom, do ambulatório do transplante hepático (UFC) e do SisLogLab/CE. **Resultados:** A adesão para realização dos testes rápidos foi satisfatória, despertando o interesse do público atingido em compreender melhor as hepatites B e C, focando na prevenção e no acompanhamento das infecções. Percebeu-se que a população participante da ação, de modo geral, não tinha muito conhecimento sobre o assunto. Todos os testes realizados foram negativos, sendo devidamente informados e esclarecidos. **Conclusão:** Diante da vulnerabilidade de alguns grupos, o que predispõe à infecção por determinadas doenças e à falta de informação, é fundamental o desenvolvimento de ações que promovam a saúde e procurem instruir esses setores com a perspectiva de modificar esse cenário. Almeja-se realizar outras ações com objetivos similares.

Palavras-chave: HEPATITES. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA. TESTES RÁPIDOS. INFORMAÇÃO.